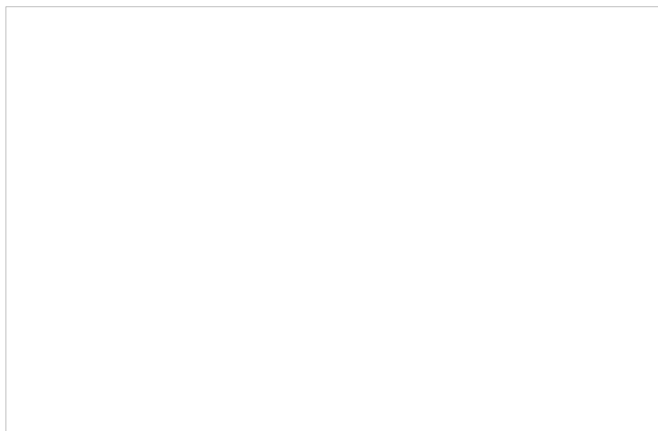


# Governo detalha protocolos de segurança e anuncia programa de compra de EPIs

Ter 28 abril

Em coletiva virtual realizada nesta terça-feira (28/4), o governador Romeu Zema lançou o programa [Protege Minas](#), com o objetivo de garantir Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para profissionais de Saúde que trabalham na linha frente contra a Covid-19 no estado. Os equipamentos comprados pela [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#) serão repassados às prefeituras a preço de custo, permitindo uma redução de até 50% no valor de alguns produtos.

Na ocasião também foi apresentada a publicação dos protocolos de segurança do programa [Minas Consciente](#), para a retomada gradual e segura das atividades econômicas nas cidades mineiras. O secretário de [Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Carlos Eduardo Amaral, ressaltou que a expectativa é que haja uma ação conjunta e coordenada dos municípios. “O objetivo é dar um direcionamento para que os prefeitos saibam os caminhos a serem seguidos”, comentou.



## Respiradores

Amaral explicou que, a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), é possível acompanhar todos os equipamentos que existem nas instituições. Atualmente, Minas Gerais conta com 4.654

*Gil Leonardi / Imprensa MG* ventiladores pulmonares registrados no SUS. Do total, 2.100 aparelhos estão nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e os demais estão alocados em ambulâncias, clínicas, policlínicas e Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

Até o momento, 128 equipamentos já foram reparados e outros 160 passam por manutenção na [Fundação Hospitalar de Minas Gerais \(Fhemig\)](#). Além desse quantitativo, mais [747 aparelhos foram comprados](#) pelo Governo de Minas e a previsão é que as entregas ocorram nos meses de junho, julho e agosto.

## Avaliação de resultados

De acordo com Carlos Eduardo Amaral, atualmente a SES-MG faz a avaliação do cenário epidemiológico a partir de diferentes níveis de notificação, como número de casos suspeitos, número de diagnósticos da Covid-19 por região, proporção de exames positivos dentro do total, número de óbitos e número de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

“Minas Gerais tem apresentado menos casos e acreditamos que isso se relaciona com o momento

adequado em que entramos em isolamento social e, principalmente, com a adesão dos mineiros às recomendações, tanto de proteção individual quanto de isolamento”, afirma Amaral.